

## MELIA AZEDARACH L.: *multiplicação vegetativa.* (\*)

A. LÉLIA G. PICCOLO, LILIAN ISOLDE THOMAZINI

e OSWALDO CESAR

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro

Em fins de 1970, o Depto. de Botânica, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro transferiu-se para o Horto Florestal "Navarro de Andrade". Desde então, foi iniciada uma série de observações ecológicas, especialmente nos talhões de eucaliptos. Em todos, observamos uma vegetação invasora, constituída, em sua maioria, por plantas de pequeno porte. Destaca-se, no entanto, a presença marcante de uma pequena árvore, *Melia azedarach* L. (Sta. Bárbara, Cinamomo), principalmente nas regiões limítrofes dos aceiros. Notamos também o aparecimento de muita planta jovem, como uma provável consequência dos trabalhos de limpeza por meio de máquinas.

Iniciamos então um estudo visando determinar se estas plantas provinham de sementes ou de brotamentos. Fizemos uma série de escavações para estudar o problema e constatamos a presença de raízes secundárias, paralelas à superfície do solo, a poucos centímetros de profundidade. Notamos que essas raízes dão origem a novas plantas.

---

(\*) Trabalho relatado na XXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (1971).

Na maior parte dos casos, a planta jovem tem origem em uma região seccionada. Há a formação de uma protuberância e desenvolvimento da nova planta.

Outras vezes a planta apresentava raízes horizontais de ambos os lados. Neste caso a raiz poderia ter sofrido uma lesão mecânica que funcionou como estímulo para o desenvolvimento de uma nova planta; ou, a raiz totalmente seccionada deu origem à planta e à nova raiz horizontal. (Figura 1).

Na maioria das vezes a planta era proveniente de reprodução vegetativa através da raiz, mas encontramos também plantas que teriam sua origem da germinação de sementes, apresentando, então, sistema radicular tipo pivotante.

Posteriormente, fizemos um estudo anatômico através de cortes de várias regiões da raiz horizontal. A maioria observada apresentou um diâmetro médio de 2750 micros, sendo que a casca atingiu em dados médios a espessura de 1250 micros. Caracterizou-se especialmente por grande quantidade de grãos de amido bem como pequenos feixes de esclerênquima de distribuição irregular. O cilindro central (com D de 1500 micros) colocou-se em destaque em nossas observações, por apresentar vasos condutores já visíveis macroscopicamente.

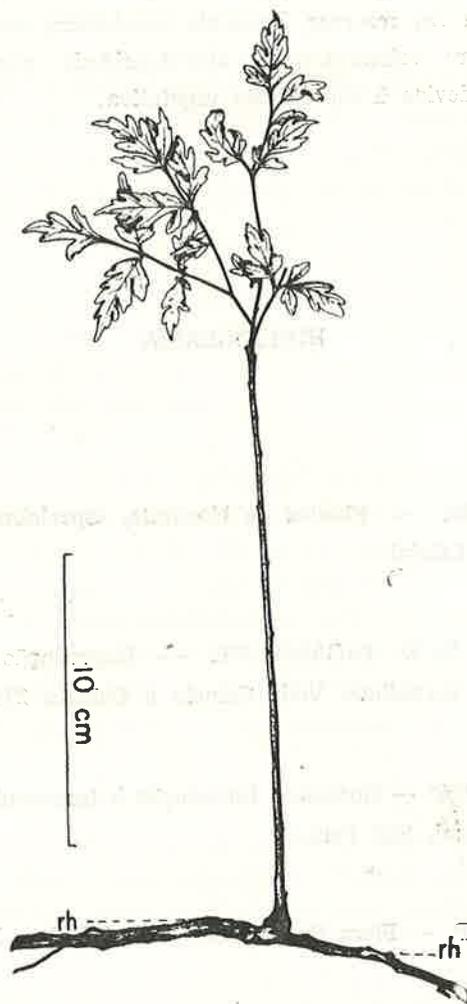
Observações detalhadas permitiram-nos verificar que os valores dos diâmetros desses vasos estavam distribuídos em uma faixa de variação de 40 a 320 micros apresentando como média 154 micros.

A reprodução vegetativa em plantas superiores não é muito conhecida entre nós. Na bibliografia encontram-se trabalhos recentes sobre dinâmica da população de *Rumex acetosella* L. (Polygonaceae) que apresenta reprodução vegetativa muito pronunciada através de raízes (WEBER, 1953; PUTWAIN, MACHIN & HARPER, 1968). Sabemos que *Aegyphyla verticillata*, Vell., verbenacea típica do cerrado, apresenta este mesmo fenômeno logo após as devastações (CESAR & PAGANO, 1971).

**Melia azedarach** L. é considerada por alguns, como árvore de madeira excelente (JOLY, 1966), mas a maioria dos pesquisadores que trabalham em reservas florestais consideram esta planta como daninha. Agora sabemos que a alta densidade populacional é em grande parte devida à reprodução vegetativa.

#### BIBLIOGRAFIA

- BRAGA, R., 1960 — **Plantas do Nordeste, especialmente do Ceará**, Imprensa Oficial.
- CESAR, O. & S. N. PAGANO, 1971 — Reprodução vegetativa em *Aegyphylla verticilata*, Vell. **Ciência e Cultura** 23: 253.
- JOLY, A. B., 1966 — **Botânica: introdução à taxonomia vegetal**, Cia. Ed. Nacional, São Paulo.
- MARTIUS, K. P. — **Flora Brasilliensis**, Vol. XI, Pars I, "Meliaceae".
- PUTWAIN, P. D., D. MACHIN & J. L. HARPER, 1968 — Studies in the dynamics of plant populations. II. Components and regulation of a natural population of *Rumex acetosella* L. **Journal Ecology** 56 (2): 421-33.
- WEBER. H., 1953 — **Die Bewurzelungs verhaeltnisse der Pflanzen.**



rh = raiz horizontal

Fig.1 - *Melia azedarach* L, multiplicação vegetativa.